

TROPEÇO NO CICLO: Os dados levantados pelo Indea-MT mostram que, apesar do crescimento do rebanho como um todo (+1,5%), o que chamou a atenção foi a queda de 3,5% (250 mil cabeças) no volume de bezerros com até um ano. As mudanças nos rumos do rebanho se dão, na maioria dos casos, por questões de mercado e as consequências delas são chamadas de ciclo da pecuária. Porém, há exceções e o observado neste ano foi uma delas. Isso porque a relação entre os preços do bezerro e do boi gordo estava favorável ao criador desde 2008 e, mais do que isso, os indicadores de custo da cria não apontavam qualquer prejuízo operacional. Nessas condições, o que geralmente acontece é a retenção de fêmeas e o investimento na cria, mas como em toda atividade agropecuária existe o fator clima, que pode mudar tudo e atrapalhar os planos dos produtores. Em 2010 houve séria seca no Estado que, aliada à incidência de pragas, levou à morte de quase 10% das pastagens. A falta de pastos no ano seguinte levou à queda na taxa de prenhes e ao aumento no abate de fêmeas, que deve passar de 1,48 milhão para mais de 2,1 milhões em 2011. Nesse cenário era certa a queda do volume de bezerros nascidos e talvez se tenha ficado no lucro com essa queda moderada.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

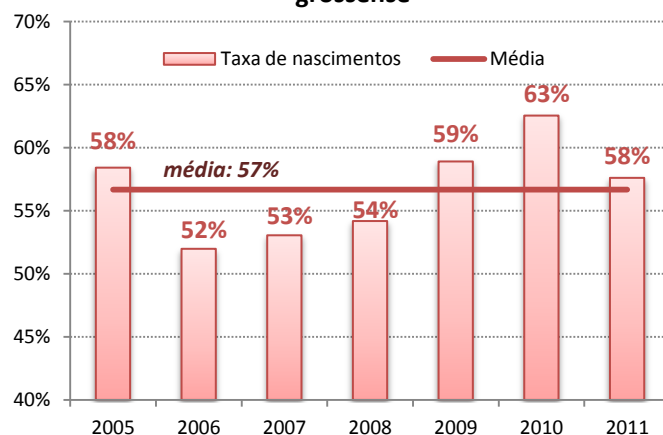
Estado	2009	2010	2011	Var. 10/11	Part. 2011
São Paulo	598.980	572.802	484.586	-15,4%	39,7%
Mato Grosso	185.663	219.693	194.701	-11,4%	15,9%
Goiás	198.948	176.800	149.049	-15,7%	12,2%
Mato Grosso do Sul	166.494	150.608	96.141	-36,2%	7,9%
Rondônia	58.510	64.354	53.733	-16,5%	4,4%
Outros Estados	261.688	260.946	243.948	-6,5%	20,0%

Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES: As exportações totais de carne bovina em equivalente carcaça de Mato Grosso somaram 194,7 mil toneladas no ano de 2011. Com isso, apesar da queda no volume embarcado de 11,4%, o Estado registrou a menor redução na quantidade embarcada entre os grandes exportadores nacionais. Esse melhor desempenho em comparação aos maiores estados exportadores fez com que a participação mato-grossense passasse de 15,2% em 2010 para 15,9% em 2011, consolidando a posição de Mato Grosso como 2º maior exportador brasileiro de carne bovina. Situando-se atrás do Estado de São Paulo, que deteve 39,7% da participação, e seguido por Goiás, que respondeu por 12,2% dos embarques nacionais. Enquanto isso, o Estado de Mato Grosso do Sul registrou redução de 36,2% no volume enviado ao exterior, diminuindo a sua representação de 10,2% em 2010 para 7,9% das exportações no ano de 2011.

OFERTA E DEMANDA: A queda no número de bezerros surpreendeu, mas a pergunta que fica no ar é: O aumento puro no abate de fêmeas foi o responsável por essa redução? Quando se olha o gráfico ao lado fica claro que a seca não levou apenas a um abate maior de fêmeas, mas também a uma queda na taxa de nascimentos de bezerros. O valor da taxa de nascimentos calculada pelo Imea é resultado do número de bezerros com até um ano de idade dividido pelo rebanho de fêmeas com mais de 24 meses do ano anterior. Nesse sentido, observa-se que desde 2005 o melhor índice foi alcançado em 2010, quando se chegou a 63%, já em 2006 houve o menor, com 52%. A seca colaborou para a queda no número de 2011, calculado em 58%, que, apesar de ter ficado acima da média, foi decisiva na diminuição observada nos nascimentos, que poderiam ter crescido 4,7%, caso o valor da taxa de nascimento tivesse se mantido em 63%.

Taxa de nascimentos do rebanho mato-grossense



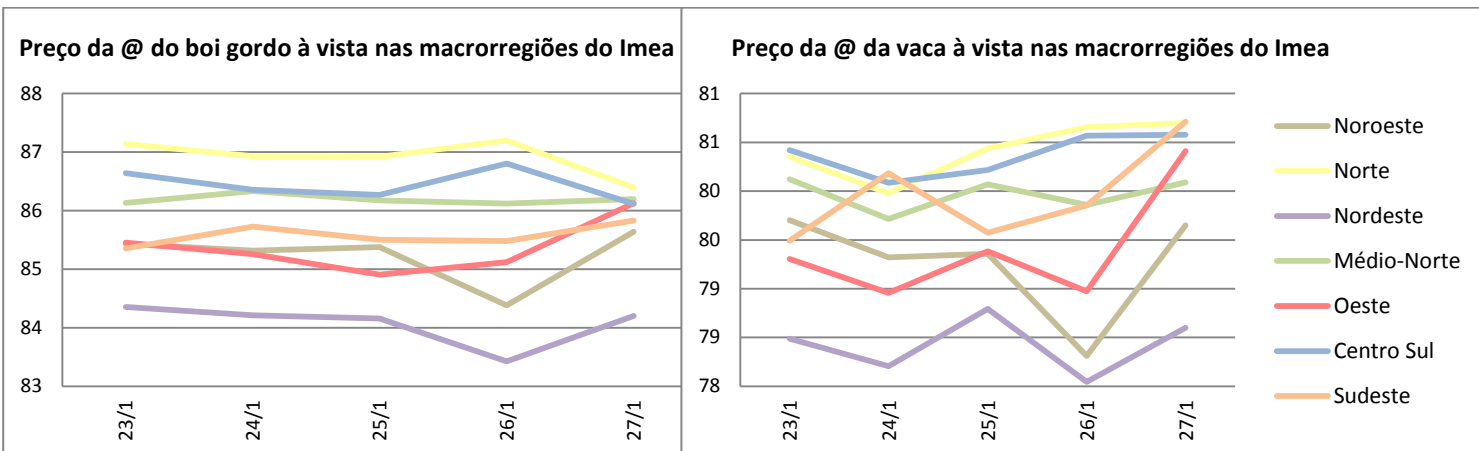
Fonte: Indea, Elaboração: Imea

Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

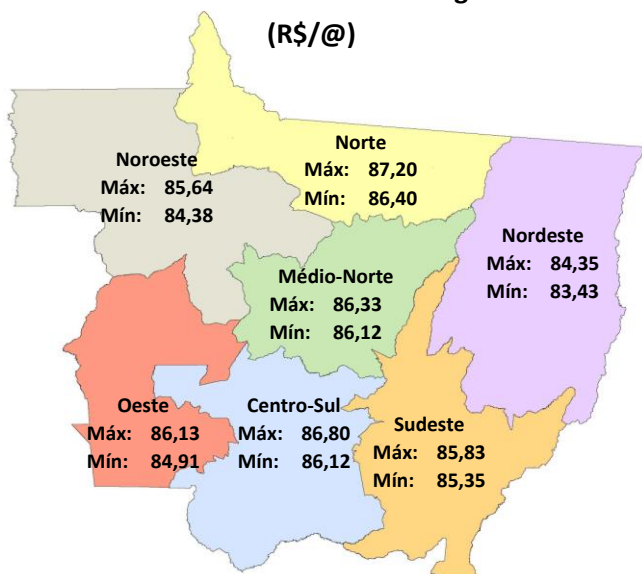
27 de janeiro de 2012

Número: 187



O preço da arroba do boi gordo em Mato Grosso obteve média semanal de R\$ 85,60, variação negativa de 0,58% em relação à semana anterior, quando a arroba esteve cotada pelo Estado a R\$ 86,10. Enquanto isso, o preço da arroba da vaca foi de R\$ 79,63, registrando uma queda de 0,81% em relação à cotação da semana anterior.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com uma queda de R\$ 0,59 em seu preço médio, a cotação da arroba do boi nesta região encerrou a semana a R\$ 85,23, sinalizando uma baixa de 0,68%.

Norte: Sendo a única região onde o preço da arroba do boi gordo registrou alta, variação de 0,26%, a média da semana foi de R\$ 86,92, um incremento de R\$ 0,22 em seu preço médio.

Nordeste: Registrando a maior queda da semana, a região nordeste viu o preço da arroba do boi cair 1,01% em relação à última semana. Hoje está cotada a R\$ 84,07.

Médio-Norte: Desvalorizada em 0,42%, a arroba do boi gordo à vista nesta região registrou uma média de R\$ 86,19 em seu preço semanal.

Oeste: Negociada a R\$ 85,00 em Pontes e Lacerda na última quinta-feira, a arroba do boi gordo à vista obteve uma média semanal de R\$ 85,37, registrando uma queda de 0,90% em relação à semana passada, quando o preço da arroba foi cotado a R\$ 86,14.

Centro-Sul: Fechando a semana do mercado do boi gordo a arroba obteve média de R\$ 86,44, um valor R\$ 0,65 menor que o da semana anterior e desvalorizando o preço em 0,75%. Foi comercializada a arroba do boi gordo no município de Tangará da Serra a R\$ 86,00 na última quinta-feira.

Sudeste: Registrados negócios de R\$ 87,00 em Barra do Garças, na última sexta-feira, a região sudeste alcançou um preço médio da arroba do boi gordo de R\$ 85,58, desvalorizando 0,51% seu preço em relação à semana anterior, quando a arroba esteve cotada a R\$ 86,02.

Análise – Bovinocultura

27 de janeiro de 2012

Número: 187

COMPARATIVO DO PREÇO DO GADO DE REPOSIÇÃO (R\$/cabeça)

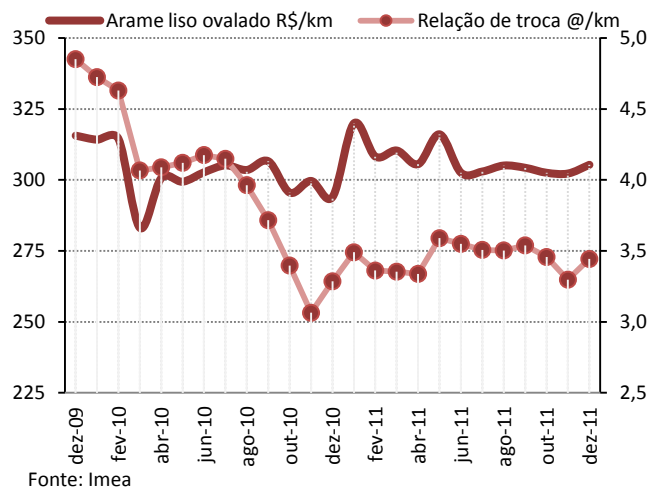
	jan/11	dez/11	jan/12	Var. jan/12-dez/11	Var. jan/12-jan/11
Boi Magro (12@)	1.040,2	1.109,1	1.101,4	-0,7%	5,9%
Garrote 18m (9,5@)	849,6	864,7	858,5	-0,7%	1,0%
Bezerro 12m (7@)	694,3	701,8	700,1	-0,2%	0,8%
Bezerro 8m (5,5@)	632,8	644,5	642,2	-0,4%	1,5%
Vaca Magra (10,5@)	810,1	847,5	847,2	0,0%	4,6%
Novilha 18m (8,5@)	637,5	624,5	620,9	-0,6%	-2,6%
Bezerra 12m (6@)	499,7	487,1	485,3	-0,4%	-2,9%
Bezerra 8m (5@)	439,4	434,3	431,2	-0,7%	-1,9%
Boi Gordo (R\$/@)	91,7	88,7	87,0	-1,9%	-5,1%

Fonte: Imea

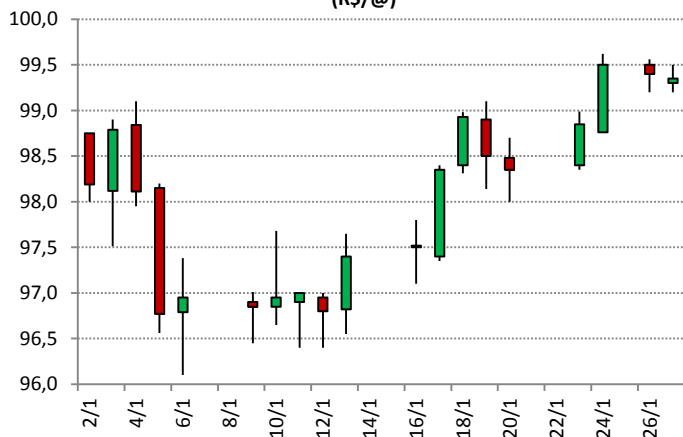
REPOSIÇÃO: O mercado do gado de reposição vem mostrando um leve arrefecimento no preço dos animais em janeiro deste ano, em comparação ao último mês de 2011. A pressão de baixa exercida sobre o preço pago na arroba do boi gordo em Mato Grosso neste início de ano contribuiu para essa queda. Na comparação com o mesmo período do ano passado, os preços pagos pelo boi e pela vaca magra têm uma valorização de 5,9% e 4,6%, respectivamente. Isso mesmo em um cenário em que a arroba do boi gordo no acumulado de 12 meses tem uma desvalorização de 5,1%. No comparativo com o mês de janeiro de 2011, os machos jovens acumulam leve valorização, entre 0,8% e 1,5%. Enquanto isso, as fêmeas jovens obtiveram um resultado negativo no período, registrando desvalorização entre 1,9% e 2,9%.

RELAÇÃO DE TROCA: Na análise anual da evolução dos preços do arame liso ovalado em 2011, foi registrada desvalorização de 5,5% no seu preço médio, comparado ao mês de dezembro de 2009. No entanto, este aumento não se refletiu em uma queda da relação de troca com o boi gordo, visto que, no mesmo período a arroba acumulou alta de 34,1%, ou seja, um incremento de R\$ 22,62/@. Com isso, na relação de troca entre os dois produtos em dezembro do ano passado, um quilômetro de arame liso ovalado podia ser comprado com 3,44 arrobas de boi gordo, obtendo um ligeiro aumento de 0,16 @/km em relação ao mês anterior. Isto pode ter sido ocasionado pela valorização registrada no preço do arame de 3,9%, que encerrou cotado em média a R\$ 305,31/km e pelo recuo de 0,89% obtido pela arroba do boi gordo, que fechou o mês negociada a R\$ 88,67.

Preço médio do arame liso ovalado e da arroba do boi gordo em Mato Grosso



Boi gordo futuro - janeiro/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Apesar da baixa registrada nos preços do mercado físico no Estado de São Paulo, o contrato futuro do boi gordo com vencimento em janeiro de 2011 apresentou alta no acumulado da semana. O papel obteve alta no preço nos dois primeiros pregões da semana, saindo de R\$ 98,40/@ na abertura de segunda-feira para R\$ 99,50/@ no fechamento da terça-feira. Após o feriado do dia 25 o mercado retornou registrando ligeira baixa e encerrou na sexta-feira negociado a R\$ 99,35/@. Enquanto isso os contratos futuros com vencimentos para fevereiro e maio deste ano encerraram cotados na sexta-feira com o preço de R\$ 97,37/@ e R\$ 95,50/@, respectivamente.

Estatísticas – Bovinocultura

27 de janeiro de 2012

Número: 187

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 23 a 27 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	85,43	85,32	85,38	84,38	85,64	0,24%	-2,87%
Norte	87,14	86,93	86,92	87,20	86,40	-0,85%	-3,40%
Nordeste	84,35	84,21	84,16	83,43	84,20	-0,18%	-4,09%
Médio-Norte	86,13	86,33	86,18	86,12	86,20	0,08%	-3,17%
Oeste	85,45	85,25	84,91	85,12	86,13	0,79%	-3,25%
Centro-Sul	86,64	86,36	86,27	86,80	86,12	-0,60%	-3,59%
Sudeste	85,35	85,73	85,50	85,48	85,83	0,56%	-3,47%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 23 a 27 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	79,70	79,32	79,36	78,31	79,65	-0,06%	-1,60%
Norte	80,35	79,98	80,44	80,66	80,70	0,43%	-1,56%
Nordeste	78,49	78,20	78,79	78,04	78,60	0,14%	-2,05%
Médio-Norte	80,12	79,71	80,07	79,86	80,09	-0,04%	-2,02%
Oeste	79,31	78,96	79,38	78,97	80,41	1,39%	-2,20%
Centro-Sul	80,42	80,08	80,22	80,57	80,58	0,19%	-3,75%
Sudeste	79,49	80,18	79,57	79,85	80,71	1,53%	-2,99%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 23 a 27 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,81	5,66	6,79	6,68	7,01	1,20	-1,74
Norte	5,47	5,22	6,58	6,11	6,28	0,81	-1,73
Nordeste	5,87	5,50	7,06	6,33	6,36	0,49	-2,15
Médio-Norte	5,63	5,33	6,56	6,22	6,40	0,77	-1,92
Oeste	5,97	5,45	6,84	10,12	6,65	0,68	-2,57
Centro-Sul	6,33	5,58	6,65	8,68	6,54	0,21	-3,33
Sudeste	6,14	5,53	6,59	6,22	6,34	0,20	-3,05

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2011	Média jan/12
Noroeste	2,00%	2,06%
Norte	2,18%	2,28%
Nordeste	2,11%	2,18%
Médio-Norte	2,03%	2,13%
Oeste	2,10%	2,34%
Centro-Sul	2,04%	2,35%
Sudeste	2,07%	2,29%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2011		Diferença média de jan/12	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	12,42	-12,32%	12,87	-12,91%
Norte	11,70	-11,60%	11,69	-11,72%
Nordeste	13,54	-13,44%	14,09	-14,13%
Médio-Norte	11,51	-11,42%	12,20	-12,24%
Oeste	11,41	-11,32%	12,87	-12,90%
Centro-Sul	10,44	-10,36%	12,05	-12,08%
Sudeste	11,46	-11,37%	12,83	-12,86%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

27 de janeiro de 2012

Número: 187

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 23 a 27 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1095,90	1200,00	900,00	858,72	1000,00	750,00	701,25	780,00	600,00	640,50	700,00	550,00
Noroeste	1086,67	1100,00	1060,00	900,00	950,00	850,00	705,00	720,00	700,00	637,50	650,00	620,00
Norte	1090,00	1200,00	1000,00	842,86	900,00	800,00	671,43	720,00	640,00	627,14	650,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	837,50	850,00	800,00	687,50	720,00	670,00	615,00	650,00	580,00
Médio-Norte	1150,00	1200,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	725,00	750,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1056,00	1100,00	980,00	880,00	900,00	850,00	720,00	750,00	700,00	668,00	680,00	650,00
Centro-Sul	1080,91	1200,00	900,00	866,36	1000,00	750,00	711,82	780,00	600,00	650,91	700,00	550,00
Sudeste	1140,00	1200,00	1000,00	830,00	860,00	800,00	700,00	750,00	650,00	631,43	650,00	580,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 23 a 27 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	848,21	1000,00	700,00	619,03	750,00	520,00	485,64	600,00	430,00	428,85	500,00	370,00
Noroeste	945,00	1000,00	900,00	637,50	700,00	550,00	490,00	550,00	450,00	412,50	430,00	400,00
Norte	902,86	950,00	820,00	608,57	660,00	600,00	462,86	550,00	430,00	410,00	450,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	585,00	630,00	530,00	450,00	450,00	450,00	417,50	430,00	400,00
Médio-Norte	900,00	900,00	900,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	780,00	850,00	750,00	630,00	730,00	550,00	496,00	500,00	480,00	458,00	480,00	430,00
Centro-Sul	841,82	1000,00	700,00	630,00	750,00	550,00	521,82	600,00	460,00	445,00	500,00	400,00
Sudeste	803,33	900,00	700,00	615,33	700,00	520,00	470,00	500,00	450,00	418,33	450,00	370,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2011	2012												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez11/ Jan12	Jan11 / Jan12	2011 / 2012*	
Traseiro com osso	7,75	8,43													2,0%	2,6%	9,6%
Dianteiro com osso	4,88	4,53													-1,1%	-2,5%	-7,1%
Ponta de agulha	4,97	4,73													-0,5%	-6,0%	-4,4%
Carcaça casada	6,24	6,23													-1,6%	-1,1%	0,5%

*acumulado até jan/12

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	dez10- dez11	nov11- dez11	2010 até dez/2011
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99	14,83	15,66	16,32	20,97%	4,22%	46,13%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84	29,99	37,06	41,51	13,25%	12,03%	73,20%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29	23,65	24,82	26,20	18,68%	5,56%	54,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40	40,48	45,94	47,86	15,24%	4,18%	75,41%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67	22,81	23,37	25,13	16,08%	7,50%	48,50%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49	17,32	18,40	19,29	30,86%	4,81%	44,65%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00	15,58	16,56	17,04	24,80%	2,93%	41,21%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11	14,26	16,83	17,38	17,75%	3,23%	38,11%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69	11,74	12,19	11,73	23,55%	-3,79%	39,15%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46	11,15	11,55	12,52	30,17%	8,37%	46,96%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13	10,41	9,82	9,06	4,86%	-7,77%	36,72%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03	17,68	18,16	19,09	7,96%	5,12%	56,15%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49	14,31	18,13	17,35	31,13%	-4,33%	49,91%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29	21,91	22,72	23,76	13,13%	4,56%	40,80%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	% por região	Evolução 2004/2011(%)	Evolução 2010/2011(%)
Mato Grosso	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	29.177	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	4.349	14,91%	12,20%	1,42%
Norte	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	5.653	19,37%	20,02%	1,46%
Nordeste	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	5.598	19,19%	36,21%	0,82%
Médio-Norte	719	713	751	808	819	843	902	870	2,98%	22,05%	2,26%
Oeste	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	4.340	14,87%	20,94%	-3,60%
Centro-Sul	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	3.960	13,57%	-1,05%	3,85%
Sudeste	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	4.407	15,10%	-3,89%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%	37,88%	41,73%		37,6%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%	73,68%	84,59%		68,2%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%	28,80%	36,95%		34,7%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%	19,30%	29,37%		19,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%	76,91%	85,98%		77,9%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%	38,56%	39,09%		38,1%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%	37,33%	37,90%		35,6%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%	43,05%	43,19%		39,7%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8	402,8	419,8		4.442,3	403,8	361,1	11,85%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2	41,7	52,1		574,6	52,2	47,1	10,90%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0	54,7	74,7		888,7	80,8	71,5	12,99%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3	55,9	57,1		708,6	64,4	53,3	20,90%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6	46,9	36,6		325,7	29,6	19,3	53,28%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2	68,9	78,6		737,3	67,0	66,9	0,23%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1	52,2	51,5		490,4	44,6	41,4	7,56%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4	82,5	69,2		717,2	65,2	61,5	5,95%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%	32,68%	39,44%		44,75%	34,10%	10,65 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%	50,38%	58,42%		54,97%	41,59%	13,38 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%	41,16%	48,69%		49,59%	37,71%	11,89 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%	37,05%	45,23%		48,39%	36,86%	11,53 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%	18,93%	18,38%		36,56%	25,84%	10,72 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%	25,97%	32,73%		37,18%	28,16%	9,01 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%	36,87%	40,52%		46,08%	35,89%	10,19 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%	25,92%	28,31%		40,87%	31,17%	9,70 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.325	16.996	15.415	15.058	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577	17.730	22.001	16.826	195.196	16.266	18.311	-11,17%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588	2.046	825	13.655	1.138	1.026	10,87%
Oriente Médio	5.819	4.958	4.499	4.220	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994	7.015	2.422	60.921	5.077	6.075	-16,43%
China	1.275	1.347	1.387	1.640	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614	2.069	1.710	17.267	1.439	1.122	28,24%
Rússia	3.294	5.376	4.247	5.313	4.355	4.741	25	-	-	-	-	-	27.350	2.279	4.661	-51,11%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359	5.713	6.008	35.832	2.986	4.064	-26,53%
Outros países	1.439	1.935	2.076	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176	5.158	5.861	40.171	3.348	1.363	145,66%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.211	62.103	58.251	57.923	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031	73.377	90.601	65.856	790.508	65.876	56.812	15,95%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338	13.954	5.573	99.305	8.275	5.633	46,90%
Oriente Médio	21.718	18.390	18.007	17.246	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598	26.311	8.928	250.289	20.857	19.669	6,04%
China	3.755	3.988	4.662	5.264	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603	7.644	6.087	58.089	4.841	2.992	61,81%
Rússia	11.359	18.768	14.994	18.969	15.942	17.135	120	-	-	-	-	-	97.287	8.107	13.141	-38,31%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204	22.764	23.121	140.530	11.711	4.238	176,30%
Outros países	4.536	6.292	6.792	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634	19.927	22.147	145.008	12.084	11.138	8,49%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

27 de janeiro de 2012

Número: 187

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Market Share		
								2011	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	1.222.158	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	484.586	39,65%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	194.701	15,93%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	149.049	12,20%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	96.141	7,87%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	53.733	4,40%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	69.556	5,69%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	73.181	5,99%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	101.211	8,28%	6,57%	4,15%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011
Total	461.719	669.429	785.630	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	431.555	67,43%	63,50%	54,93%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	219.924	23,11%	23,69%	27,99%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	81.312	7,23%	9,33%	10,35%
Outros Portos	10.286	23.362	52.839	2,23%	3,49%	6,73%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Crescem exportações de carne de Mato Grosso para Venezuela (G1 – 23/01/2012)
- Governo acredita que embargo russo à carne brasileira está perto do fim (RuralBR – 24/01/2012)
- Tensão no Irã exige cautela para exportações de carnes, dizem especialistas (RuralBR – 24/01/2012)
- Após ano conturbado, exportação de gado vivo da Austrália segue com expectativa de baixa em 2012 (RuralBR – 24/01/2012)
- Brasil e Canadá discutem comércio agropecuário (RuralBR – 24/01/2012)
- Confinamento registra alta de até 40% nos custos em 2011 (RuralBR – 25/01/2012)
- Maior encontro sobre confinamento de bovinos do Brasil já está com inscrições abertas (MidiaNews – 26/01/2012)
- Rebanho bovino ultrapassa 29 mi de cabeças e pode crescer 2% ao ano (Olhar Direto – 26/01/2012)
- Rússia deve decidir fim do embargo na próxima semana, afirma Mendes Ribeiro Filho (RuralBR – 26/01/2012)

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	10,50%	11,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 12/11	0,50%	0,52%
IPCA 12 meses	6,50%	6,64%
IGP-DI 12/11	-0,16%	0,43%
IGP-DI 12 meses	5,00%	5,45%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Carlos Ivam, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Meuryn Lima, Otávio Behling Junior, Talita Takahashi, Tiago Assis.
Estagiários: Arthur Pinheiro, Claudinéia Leme, Felipe Argeu, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda, Rayanna Dalro.